

A ATIVIDADE DE PROTESTO DA JUVENTUDE RUSSA: OS DÉCIMOS ANOS DO SÉCULO XXI (COM BASE EM PESQUISAS EMPÍRICAS)

LA ACTIVIDAD DE PROTESTA DE LA JUVENTUD RUSA: LOS DÉCIMOS AÑOS DEL SIGLO XXI (BASADO EN INVESTIGACIONES EMPÍRICAS)

THE PROTEST ACTIVITY OF RUSSIAN YOUTH: THE TENTH YEARS OF THE 21ST CENTURY (BASED ON EMPIRICAL RESEARCH)

Gabriella WITDARMONO¹

RESUMO: Na era atual de evolução, a linguagem ocupa um lugar essencial no sistema de valores de qualquer país. Na globalização, há uma interação entre várias nações na política, ciência, cultura, economia, o que resulta em mudanças significativas nas línguas e culturas nacionais. O presente estudo é baseado em um estudo empírico realizado pelos autores da Universidade Estadual de Tecnologia e Administração de Moscou em homenagem a K.G. Razumovsky (PKU), uma análise do efeito da língua inglesa sobre os jovens (estudantes) na década de 2010. A conclusão é feita sobre a transformação das habilidades e atitudes de aprendizagem de inglês dos jovens na sociedade digital. O presente artigo mostra que formas benéficas (criativas) do efeito da língua inglesa sobre a juventude russa podem auxiliar na formação de uma cultura produtiva e funcional de comunicação e interação entre os jovens e os outros, especialmente nas esferas educacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Idioma. Culturas. Língua inglesa. Habilidades de aprendizagem de inglês.

RESUMEN: *El En la era actual de evolución, el idioma ocupa un lugar esencial en el sistema de valores de cualquier país. En la globalización, hay una interacción entre varias naciones en política, ciencia, cultura, economía, lo que resulta en cambios significativos en los idiomas y culturas nacionales. El presente estudio se basa en un estudio empírico realizado por los autores de la Universidad Estatal de Tecnología y Gestión de Moscú que lleva el nombre de K.G. Razumovsky (PKU), un análisis del efecto del idioma inglés en los jóvenes (estudiantes) en la década de 2010. Se llega a la conclusión sobre la transformación de las habilidades y actitudes de aprendizaje del inglés de los jóvenes en la sociedad digital. Este artículo muestra que las formas beneficiosas (creativas) del efecto del idioma inglés en los jóvenes rusos pueden ayudar a formar una cultura de comunicación e interacción productiva y funcional entre los jóvenes y otros, especialmente en las esferas educativas.*

PALABRAS CLAVE: Idioma. Culturas. Idioma inglés. Habilidades de aprendizaje del inglés.

¹ E-mail: chemireva@mail.ru

ABSTRACT: *In the present era of evolution, language holds an essential place in the value system of any country. In globalization, there is an interaction on between various nations in politics, science, culture, economics, which results in meaningful changes in national languages and cultures. The present study is based on an empirical study carried out by the authors at the Moscow State University of Technology and Management named after K.G. Razumovsky (PKU), an analysis of the effect of English language on youth (students) in the 2010s. The conclusion is made about the transformation of the youth's English learning skills and attitudes in the digital society. This present paper shows that beneficial (creative) forms of the effect of English language on Russian youth can assist in forming a productive and functioning culture of communication and interaction between the young people and others, especially in the educational spheres.*

KEYWORDS: *Language. Cultures. English language. English learning skills.*

Introdução

As formas de atividade dos jovens no mundo moderno estão mudando rápida e dramaticamente. Os décimos anos do século 21 (os novos meios de comunicação de massa horizontais - a Internet, telefones celulares, bem como revoluções coloridas, protestos antiglobalistas e ambientais maciços em todo o mundo; a pandemia do vírus Covid 19 que se desenrolou em 2020 com suas ainda consequências sociais imprevistas) estão forçando um novo olhar sobre a essência do ativismo juvenil. Na Rússia, o período de alta em 2010-2012 foi substituído por um platô relativo, um declínio no sentimento de protesto em 2014-2016; uma onda de manifestações anticorrupção na primavera de 2017 foi seguida por uma nova recessão (ARALOVA, 2019; SZYDLOWSKI, 2019; ŠTEFKO *et al.*, 2019; ALAJMI, 2019). Já é óbvio que a transição de praticamente toda a Rússia, Europa, Estados Unidos para o modo digital sob a quarentena anunciada em fevereiro-abril de 2020 criará novos sotaques e modificará muito todo o repertório de protestos juvenis.

Partimos da diferença fundamental entre atividade de protesto e ativismo civil. O ativismo cívico implica “a participação informada e direcionada dos cidadãos na vida sociopolítica, a fim de preservar, compreender e ampliar seus interesses sociais, políticos e econômicos” (TROFIMOVA, 2015, tradução nossa).

O objetivo principal do estudo é melhorar o formato do ativismo juvenil no quadro de uma cultura convencional de diálogo em suas formas positivas (criativas), e ao mesmo tempo esclarecer as circunstâncias em que essas formas podem prosperar e se vangloriar, interrompendo a probabilidade do protesto natural da juventude.

Revisão da literatura

As autoridades estão, sem dúvida, interessadas na atividade cívica dos jovens, ou seja, na formação de uma geração de cidadãos social, económica e politicamente responsáveis, que possam responder vivamente aos problemas da sociedade. Os jovens têm o direito de expressar sua opinião durante os protestos. Todos nós, e sobretudo os jovens, devemos gastar energia em processos que levam à criação. Quando as pessoas expressam seu ponto de vista durante os protestos, acreditamos que elas têm o direito de fazê-lo. Às vezes isso leva a um resultado positivo porque abala as autoridades.

- A principal coisa que distingue o ativismo cívico da atividade de protesto, ou protesto (nosso termo é *auth.*) é, antes de tudo, que um protesto pode separadamente criar discurso e plano político, propondo uma nova linguagem e ferramentas alternativas de comunicação (PETUKHOV, 2014). Um protesto é um método de imposição de poder – “sacudir o poder” – nas preocupações da sociedade civil.

- O protesto para os jovens é natural e, de fato, é uma forma de inserir as novas gerações na sociedade através da negação dos valores adultos. Os jovens de 14 a 25 anos estão especialmente conscientes da injustiça do sistema social e expressam sua insatisfação com a ajuda de vários mecanismos: legais ou ilegais, radicais ou moderados, negativos (destrutivos) ou positivos (construtivos).

- Note-se que, para entender a juventude como sujeito de humores de protesto, deve-se recorrer ao conceito psicológico de juventude. A conclusão deste conceito é a disposição sobre a conexão entre o risco e a incerteza do status social da juventude com o surgimento de formas extremistas de comportamento de protesto (CHUPROV 2009; PRODANOVA *et al.*, 2019; 2020). Até certo ponto, o comportamento de protesto é característico dos jovens em virtude da privação - um senso aguçado da imperfeição da sociedade, característico de suas reivindicações excessivas aos outros e a si mesmo, que são catalisadas pela incapacidade de satisfazer as reivindicações. A incerteza social e a perda de sentido são os principais fatores que contribuem para a realização do potencial de protesto, tanto em manifestações positivas quanto negativas. Uma nova forma de fobia coletiva está se desenvolvendo cada vez mais claramente diante de nossos olhos, que está se desenvolvendo entre alguns jovens e se transformando em protestos ou humores migrantes, a saber, “medo do futuro”.

- Parece importante estudar e analisar os principais tipos de atividade de protesto juvenil nos décimos do século XXI:

- manifestação da própria posição civil em formato digital (virtual) ou real (rua);
- participação em partidos políticos ou organizações públicas, votação em eleições, participação em grupos de ativistas, participação em ações específicas, *flash mobs*, shows, atividades voluntárias, caridade, criação de conteúdo próprio na rede, assinatura de petições, curtidas, repostagens etc.

O protesto da juventude se distingue pela emotividade aumentada. O campo de problema do estudo envolve o exame dos principais desencadeadores de sensações - ou seja, questões, incidentes, temas, fatos que funcionam como signos que despertam a transferência do interesse pelas emoções e das emoções para as ações (POLTARYKHIN; IVANOVA; IVANOV, 2020; IZARD, 2009).

Mostra-se que o jovem moderno, incluindo o estudante, é menos importante como ativador político, e mais - apolítico: ambiental, social, valorético. Ao mesmo tempo, o envolvimento em tipos benéficos de ativismo impede a tendência geral de protesto dos jovens. (VU, 2019; AKHTARIEVA; IBRAGIMOVA; TARASOVA 2019; KIREEV; ZHUNDIBAYEVA; AKTANOVA, 2019; GAPSALAMOV *et al.*, 2020).

Nos estudos estrangeiros de ciência política, o tema do ativismo cívico passou por uma certa evolução. O tema da geração rebelde, o principal para o final dos anos 1960, já foi substituído nos anos 1980 pelos estudos do ativismo cívico como participação democrática. Na década de 2010, os pesquisadores mudaram quase completamente para o fenômeno do ativismo cívico no ambiente digital, que é mais característico do público jovem da Internet (J. Cohen, E. Schmidt, M. Xenox, A. Vromen etc.). Assim, a socióloga Ariadne Vromen (Austrália) escreve sobre a necessidade de considerar os processos de individualização da política e das ações políticas na era moderna, incluindo as formas digitais de envolvimento do cidadão. “A ubiquidade das redes sociais no cotidiano dos cidadãos contribui para o desenvolvimento da cidadania digital” (VROMEN, 2017; PAVLYSHYN *et al.*, 2019).

Atualmente, os pesquisadores russos operam em várias categorias, refletindo a diversidade de formas e direções da atividade cívica: “participação cívica”, “ativismo cívico em rede”, “ativismo cívico”, “infraestruturas cívicas” (BRODOVSKAYA, 2020).

A necessidade de distinguir entre o potencial de participação em várias formas de ativismo de protesto de base forçou os pesquisadores nacionais a procurar maneiras de diferenciar e classificar o público jovem. Assim, N. N. Sedova identifica grupos de

“ativistas”, “simpatizantes” e “alienados” (SEDOVA, 2014).

A. Yu. Dombrowskaya em seu estudo identifica os seguintes grupos de jovens russos pela natureza da manifestação do potencial de protesto. O primeiro grupo: os “líderes” (aproximadamente 5%) caracterizam-se pela prontidão para liderar e acompanhar ideologicamente os protestos civis e políticos. O segundo grupo: “ativistas” (7,0%), braço direito dos líderes, se destaca pela capacidade de apoiar organizacionalmente ações civis e políticas. Terceiro: “os envolvidos” (37,0%), que se caracterizam pela atitude de observação externa da vida política e social do país. Apesar do nome, os “envolvidos” são pouco envolvidos nas práticas da atividade. E, finalmente, o quarto grupo – “espectadores”, de fato, os ausentes (50,8%) ocasionalmente demonstram um interesse passivo na agenda civil e política do estado (DOMBROWSKAYA, 2020; TSVETKOVA *et al.*, 2019; POLTARYKHIN, 2020; AJINA, 2019; KUZMIN *et al.*, 2020; MAGSUMOV, 2019; AKIM *et al.*, 2019; KUDRYAVTSEVA *et al.*, 2020).

Assim, o envolvimento na participação cívica e em várias formas de ativismo de protesto não é um número constante nem um modo abrangente de comportamento para os jovens russos. O nível de envolvimento varia de participantes ativos atuando regularmente, a grupos e indivíduos com pouco ou nenhum interesse em protestar. Entre esses polos, estão localizadas camadas de recursos que podem permanecer indefinidamente em um estado desinteressado de atividade preguiçosa com um smartphone nas mãos, ou podem ser acionadas sob a influência de ativadores emocionais - algo que machuca um ser vivo - seja um evento real ou uma resposta ao comportamento de amigos em comunidades online.

Para entender a natureza “natural” do protesto juvenil, é importante o conceito de privação relativa, explicando “por que as pessoas se rebelam” na medida em que ao correlacionar um ideal e uma situação existente, surge e se fortalece um sentimento subjetivo de insatisfação em relação ao presente, que é dado a diferentes objetos: pais, estado, poder, padrões, "inimigos". O sujeito da privação está envolvido em um tipo especial de ação de protesto, buscando eliminar barreiras para realizar antecipações originais. O conceito de privação relativa foi desenvolvido por Garr (2005).

Metodologia de Pesquisa

Os autores deste estudo se valeram de um conjunto de estratégias metodológicas e técnicas de análise: uma estratégia conceitual que parte da expansão de um conceito de pesquisa e incorpora suas características fundamentais; a estratégia behaviorista é revelada

na pesquisa do protesto, ativismo e outros tipos de comportamento juvenil como efeitos de sujeitos que definem separadamente sua situação de vida e abordagem; a estratégia sociocultural concentra-se no crescimento de uma forma de ativismo juvenil no quadro de uma cultura geral de diálogo, considerando o caráter sociocultural e ético-valor dos desencadeadores do comportamento; uma estratégia de rede destinada a compreender as construções fundamentais da era digital e as comunicações digitais como uma nova presença social.

Os escritores aplicaram o método de análise discursiva para mostrar a dependência do ativismo de protesto em circunstâncias em rápida evolução. A pesquisa mescla a análise teórica do protesto juvenil como um evento social extraordinário e as consequências de um estudo empírico realizado no ano letivo 2019/20 entre estudantes da Universidade Estadual de Tecnologia e Gestão de Moscou K.G. Razumovsky (Primeira Universidade Cossaca) (Moscou) e suas filiais. O método de coleta de dados é um questionário individual na área de enquadramentos educacionais das universidades nomeadas. O estudo foi realizado anonimamente. Processamento dos dados: os resultados preliminares foram inseridos no programa Excel e elaborados em formulário padronizado.

Resultado

Para estudar a correlação das formas de atividade política da juventude estudantil e as opções de níveis de participação, para descrever a taxa de conteúdo estudantil com a política russa e avaliar a disposição de participação estudantil em diferentes formas de atividade de protesto, foi realizado um estudo empírico no ano acadêmico de 2019/20 - uma pesquisa sociológica entre estudantes da Universidade Técnica Estadual de Moscou em homenagem a K.G. Razumovsky (PKU).

O desenho do estudo incluiu as seguintes características mensuráveis:

- atitude em relação aos eventos da vida política e econômica da Rússia;
- grau de atividade política;
- incentivos à participação ou não da juventude estudantil na política;
- atitude em relação à política e nível de satisfação com a política da Federação Russa;
- abordagem dos problemas prementes da sociedade russa;
- a atitude da juventude estudantil em relação a manifestações e protestos contra as políticas das autoridades dominantes;

- disposição de participação estudantil em diversas formas de atividades de protesto.

Note-se que nas condições da dinâmica de lumpenização juvenil, permanece o terreno para a deterioração do bem-estar social e crescimento da tensão social no ambiente juvenil, e isso deve ser considerado como um dos pré-requisitos para a formação do protesto. As condições para a ocorrência da privação como descompasso entre o aumento das expectativas sociais dos jovens e as oportunidades reais para sua realização continuam a se manter, o que significa que permanecem as condições para a intensificação e atualização das ações sociais. (SYCHEVA *et al.*, 2019; HUSNUTDINOV *et al.*, 2019; GABIDULLINA *et al.*, 2019).

Nesta situação, é provável a transformação da privação em atividade de rali de rua. De acordo com o Centro de Reformas Econômicas e Políticas, em 2013, apenas um quarto dos jovens na Rússia naquela época estavam interessados em política. Pelo contrário, os grandes comícios anticorrupção realizados em 26 de março de 2017 em 82 cidades da Rússia mostraram que seu público está “ficando mais jovem”: de acordo com vários observadores, havia muito mais estudantes e até adolescentes do ensino médio em comícios do que em eventos semelhantes em anos anteriores. Uma nova onda de protestos deu origem a uma hipótese sobre o surgimento de um “protesto juvenil” fundamentalmente novo na Rússia (SEDOVA, 2014).

No entanto, em uma sociedade de comunicações digitais, outras formas de descontentamento, que são principalmente de natureza não política, são percebidas com muito mais frequência.

Tabela 1 – Número de alunos (em janeiro de 2020) na universidade, estrutura e tamanho da amostra do estudo

Nº	Cidade, instituição de ensino/unidade estrutural	Nível de educação	Número de estudantes	Amostra mínima	Tamanho da amostra
1	MOSCOW:		6075	361	365
	SAITP	Ensino superior	1140		
	Ggt	Ensino superior	1342		
	BIRCH	Ensino superior	810		
	TMiPP	Ensino superior	1620		
	EMIP	Ensino superior	1163		
2	FILIAIS:		5871		
	Kaliningrad	Ensino médio profissionalizante	258		
	Meleuz	Ensino superior + Ensino médio profissionalizante	1830		
		Ensino superior	1743		

	Ensino médio profissionalizante	87	361	370
Rostov-on-Don	Ensino superior	1476		
Penza	BO + Ensino médio profissionalizante	829		
	Ensino superior	779		
	Ensino médio profissionalizante	50		
Omsk	Ensino superior + Ensino médio profissionalizante	1478		
	Ensino superior	530		
	Ensino médio profissionalizante	948		

Fonte: Dados de “K.G. Moscow State University of Technology and Management Razumovsky (First Cossack University)”.

As manifestações de protesto juvenil nas condições modernas estão cada vez mais adquirindo uma estrutura de interação em rede. Entre as novas formas de movimento de protesto estão os tipos de jogos (*flash mobs*), com métodos virtuais de mobilização, reunião de participantes e implementação de ações ativas.

Nessas condições, as ideias sobre os portadores da ação social mudam: a definição de ativista é imprecisa, os critérios para o grau de envolvimento em ações coletivas não são claros. Agora é menos importante se uma pessoa é membro de um sindicato ou partido, se ele é um forte personagem da mídia ou líder de opinião. Certos ativadores - eventos, fatos, histórias que se espalharam na rede - podem mudar o modo usual de comportamento, abalar cidadãos socialmente passivos até pouco tempo atrás, e colocá-los em um modo de protesto “suave” (curtidas, comentários, petições, captação de recursos para caridade, rede flash mobs). Tal protesto “suave” pode ser o desejo dos jovens de se cercar de significados: preservar os direitos humanos, tornar o mundo um lugar melhor para se viver e proteger os animais e a natureza (POLTARYKHIN, 2020).

Particular atenção deve ser dada à linha tênue que separa o protesto político do extremismo político como a manifestação mais grave do protesto.

Foi realizado um estudo empírico para estudar a disposição dos jovens estudantes em participar de vários tipos de atividades de protesto e a correlação entre formas de atividade política e opções de níveis de participação, cujos resultados são apresentados a seguir.

Discussão

No decorrer da pesquisa, em primeiro lugar, foi revelado o potencial natural de protesto dos alunos da MSUTU e diagnosticada a prontidão dos alunos para participar de várias formas de atividade de protesto, que foram organizadas de acordo com o princípio - condicionalmente - de aumentar o “grau de protesto” do mais brando ao extremista:

- votar contra tudo ou com base em protesto;
- assinatura de recursos coletivos de protesto, petições;
- concertos temáticos, exposições, performances, instalações, *flash mobs*;
- protestos permitidos: comícios, manifestações, piquetes;
- crítica aberta às autoridades na mídia, na Internet; agitação contra o atual governo;
- greves;
- protestos não autorizados (comícios, manifestações, piquetes);
- bloqueio de estradas, ocupação de prédios;
- mudança de poder através de protestos não violentos em massa, pacificamente;
- rebelião (protestos espontâneos violentos contra o governo);
- rebelião (protestos em massa planejados contra o governo existente com o objetivo de derrubá-lo).

Analisando o perfil de distribuição das avaliações (percentual de vontade de participar de várias formas de atividade de protesto), podemos afirmar que as formas de atividade de protesto mais aceitas na representação da juventude estudantil são: a) a assinatura de apelações e petições coletivas de protesto (quando o grau de participação pessoal é erodido) e, b) concertos temáticos, exposições, performances, instalações, *flash mobs*. É no que diz respeito a estas formas de atividade que os inquiridos manifestaram a sua máxima vontade de participar.

Assim, cerca de 16% dos participantes estão “certamente prontos” para assinar pedidos e petições de manifestação coletiva, e cerca de 18,2% estão “certamente prontos” para participar de espetáculos temáticos, shows, concertos. A porcentagem total de pessoas, em diferentes níveis, entusiasmadas em aderir à assinatura de apelos e petições de protesto coletivo é de 30,8%; a taxa total de indivíduos preparados para participar de espetáculos temáticos, manifestações, concertos, instalações e *flash mobs* a taxas diferenciadas é próxima de 47,1%. No entanto, as avaliações dos respondentes sobre esses dois tipos de

atividade são definidas por um percentual mínimo da opção de resposta “categoricamente não está pronto para participar” (cerca de 26%).

Este estudo mostrou que cerca de 70% dos entrevistados não estão categoricamente prontos para participar das duas formas extremas de atividade de protesto (rebeliões).

Em segundo lugar, os autores fazem com que a disposição dos alunos para participar do movimento de protesto dependa da presença de problemas prementes da sociedade, causando privação como uma discrepância na consciência do indivíduo entre o estado de coisas desejado e o real. É significativo que a atualização seja notada no estágio em que ainda é possível corrigir algo e fazer ajustes que permitam solucionar o problema social ou enfraquecer sua gravidade. Este é o efeito criativo do ativismo de protesto.

Assim, a atividade de protesto dos estudantes deve ser considerada não apenas como um processo negativo, destrutivo, que viola a estabilidade na vida social e política, mas também como a atualização de um grave problema que amadureceu na sociedade. O envolvimento em formas positivas de ativismo interrompe o potencial natural do protesto da juventude.

Uma pesquisa sociológica mostrou quais problemas da Rússia de hoje causam a maior resposta emocional entre os estudantes:

- problemas na economia (crise, baixo padrão de vida, atraso tecnológico);
- problemas na esfera social (enfraquecimento da função da educação como elevador social, bolsas de estudo baixas, falta de pagamento de salários, pobreza etc.);
- problemas de segurança (crime, ataques terroristas etc.);
- problemas ambientais (proteção da natureza, preservação de um ambiente seguro para a vida);
- problemas na esfera jurídica (corrupção, violação de direitos etc.);
- problemas nas agências de aplicação da lei (bullying no exército, arbitrariedade policial etc.);
- problemas na esfera política (crise de poder, erros de cálculo dos políticos);
- problemas na esfera nacional e religiosa (proteção da nação etc.);
- problemas de sua cidade (desenvolvimento deficiente, estradas, medicina etc.).

O grau de preparação para protestos a esse respeito é uma espécie de índice do significado subjetivo de cada uma das questões avaliadas, o que é extremamente crucial ao determinar pelos órgãos dirigentes as prioridades da política socioeconômica da Federação Russa nesta fase e num futuro próximo. Em primeiro lugar em significância (a maior

porcentagem de respondentes que, a diferentes níveis, estão dispostos a participar de protestos em relação a essas questões) foram as questões da esfera social (não pagamento de salários, bolsas etc.). É justamente em relação a problemas na esfera social que 61,5% dos entrevistados estão dispostos a participar de manifestações com diferentes graus de gravidade.

Além disso, os problemas na lista de classificação geral são os seguintes:

- problemas na esfera jurídica (corrupção, violação de direitos etc.) - 56%,
- problemas locais de “sua cidade” (desenvolvimento ruim, estradas, remédios etc.) - 55,5%,
- problemas ambientais (proteção ambiental, preservação de um ambiente seguro para a vida) - 53,5%,
- problemas na esfera econômica (crise, baixo padrão de vida) - 50,4%;
- security problems (crime, terrorist attacks etc.) - 49.6%.

Uma análise empírica mostrou que a consciência de protesto da juventude estudantil demonstra um compromisso com os valores democráticos e o estado de direito. Os alunos entrevistados acreditam que as transformações do mercado e as altas tecnologias afetarão positivamente o desenvolvimento socioeconômico da Rússia. Os entrevistados expressam seu compromisso com os valores básicos tradicionais da cultura russa.

Os resultados obtidos fornecem uma base para a conclusão sobre as oportunidades positivas do ativismo de protesto juvenil no âmbito da cultura convencional do diálogo, em suas formas criativas.

Resultados

Com base em uma análise teórica do comportamento de protesto da juventude estudantil na Rússia moderna e em um estudo sociológico realizado na Universidade Estadual de Tecnologia e Administração de Moscou K. G. Razumovsky (PKU), podemos tirar as seguintes conclusões.

1. A juventude estudantil é a parte mais preparada e educada da geração jovem moderna. A atividade de protesto juvenil é reproduzida pela sociedade devido a fatores objetivos e à presença de características subjetivas do desenvolvimento pessoal da juventude como fenômeno social (protesto natural). Na década de 2010, permanecem as condições para a ocorrência da privação como um descompasso entre as expectativas sociais aumentadas dos jovens e as possibilidades reais de sua realização, o que significa

que permanecem as condições para a intensificação e atualização das ações sociais.

2. A atividade de protesto dos jovens russos atualmente deve ser vista como consequência de uma mudança no paradigma civilizacional, da crise global e dos problemas mais importantes da sociedade russa. Ao mesmo tempo, deve ser considerado não apenas como um processo destrutivo negativo que viola a estabilidade na vida social e política, mas também como uma atualização de problemas graves que amadureceram na sociedade. É significativo que tal atualização, identificada durante a atividade de protesto, seja “agarrada” e “extraída” no estágio em que ainda é possível consertar algo e fazer ajustes para solucionar o problema social ou pelo menos amenizar sua gravidade.

3. O clima de protesto dos alunos pode formar um novo discurso. Os jovens definem a agenda sociopolítica relacionada tanto às denúncias contra as autoridades quanto aos valores, orientações de senso geral. A consciência de protesto dos estudantes demonstra adesão aos valores democráticos e ao estado de direito, sem abandonar os valores básicos tradicionais da cultura russa. Os jovens acreditam que as transformações do mercado e as altas tecnologias podem afetar positivamente o desenvolvimento socioeconômico da Rússia. No entanto, agora é óbvio que o principal impulsionador do crescimento dos protestos é a deterioração do bem-estar social dos jovens, uma percepção negativa do futuro no contexto dos problemas sociais críticos não resolvidos.

4. Os estados de espírito de protesto dos estudantes caracterizam-se principalmente pelo seu compromisso com formas suaves de atividade de protesto (assinatura de apelos e petições de protesto coletivo, concertos temáticos, exposições, performances, instalações, flash mobs, etc.). Enquanto formas duras e extremistas (protestos espontâneos violentos contra o governo - motins), a participação em protestos em massa planejados contra o governo existente com o objetivo de derrubá-lo (revoltas) não é aceita pela maioria dos entrevistados.

5. O desenvolvimento de um formato de ativismo juvenil no marco da cultura convencional prevê a liberdade de expressão; envolver os alunos em várias formas de projetar seu futuro; ampliar o repertório da atividade criativa, sujeito à iniciativa e independência; o envolvimento gradual no formato da atividade criativa de uma camada significativa de “espectadores” e absenteísmo; afirmação dos fundamentos altruístas da vida.

6. Na maioria dos casos, os jovens estudantes protestantes não confiam nas autoridades, portanto, nota-se sua fraca interação com os funcionários. Isso reduz a probabilidade de uma solução funcional para o problema por meio da negociação e incita

o descontentamento.

7. Na atividade de protesto dos estudantes, as comunicações em rede estão desempenhando um papel cada vez mais importante. Os jovens usuários online estão quase todos envolvidos no processo de consenso digital.

8. Os dados da pesquisa e sua análise indicam a necessidade de fortalecer a política nacional de juventude e oferecer oportunidades adicionais para os estudantes russos realizarem seus interesses e direitos. Ao desenvolver a política de juventude, as estruturas estatais precisam considerar a opinião dos jovens sobre o papel desejável do Estado como regulador social. Também é necessário considerar os fatores identificados e as formas de comportamento de protesto dos alunos.

Atualmente, uma nova identidade ideológica e política da juventude protestante está se formando, estratégias de ação coletiva estão sendo desenvolvidas, inclusive em plataformas digitais. Ainda não está claro se isso levará ao fato de que essa comunidade se tornará uma entidade política de pleno direito e começará a influenciar os processos políticos. Nesta situação, é imperativo monitorar valores, expectativas, humores; apresentar e apoiar formas convencionais positivas de atividade estudantil.

REFERÊNCIAS

AJINA, A. S. The perceived value of social media marketing: An empirical study of online word of mouth in saudi arabian context. **Entrepreneurship and Sustainability Issues**, v. 6, n. 3, p. 1512-1527, 2019. DOI: 10.9770/jesi.2019.6.3(32)

AKHTARIEVA, R. *et al.* Dynamics of acculturation processes among foreign students in the multi- ethnic educational environment of the higher educational establishment. **Journal of Social Studies Education Research**, v. 10, n. 3, p. 82-102, 2019.

AKIM, K. *et al.* Superhero movie: Breaking the challenges of topics in the modern epos. [Película de superhéros: Rompiendo los desafíos de los temas en los epos modernos] **Opcion**, v. 35, n. 22, p. 1408-1428, 2019.

ALAJMI, M. M. The impact of E-portfolio use on the development of professional standards and life skills of students: A case study. **Entrepreneurship and Sustainability Issues**, v. 6, n. 4, p. 1714-1735, 2019. DOI: 10.9770/jesi.2019.6.4(12)

ARALOVA, E. V. *et al.* Current youth policy in the cultural and spiritual continuum of Russia. **Dilemas contemporáneos: Educación, Política y Valores**, v. 7, n. 1, p. 118, 2019.

BRODOVSKAYA, E. V.; TYUKOV, N. A. Methodology and methodology of applied political research of civic activism in social media of modern Russia. **Power**, n. 2, 2020.

CENTER FOR ECONOMIC AND POLITICAL REFORMS. **"Youth" protest**: causes and potential. Living conditions and attitude of Russian youth. 2019. Disponível em: <http://cepr.su/wp-content/uploads/2017/05/.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2021.

CHUPROV, V. I.; ZUBOK, Y. A. Extremism among youth. **Monitoring of public opinion: economic and social changes**, v. 1, n. 89, p. 146–166, 2009.

DOMBROVSKAYA, A. Y. Youth civic activism in modern Russia: features of manifestation in online and offline environments (based on empirical research). **Power**, v. 2, 2020.

GABIDULLINA, F. I. *et al.* Concept «teacher» in language consciousness of students of philological faculty. **XLinguae**, v. 12, n. 3, p. 4554, 2019. DOI: 10.18355/XL.2019.12.03.04

GAPSALAMOV, A. R. *et al.* The education system in the context of socio-economic transformations. [O sistema educacional no contexto das transformações socioeconômicas] **Periodico Tche Quimica**, v. 17, n. 34, p. 874-883, 2020.

GARR, T. R. **Why do people rebel**. Anurina. SPb., 2005.

HUSNUTDINOV, D. H. *et al.* Phraseological units in the tatar language containing the component of can (Küñel) (SOUL). **XLinguae**, v. 12, n. 2, p. 41–50, 2019. DOI: 10.18355/XL.2019.12.02.04

ISARD, K. E. **Psychology of emotions**. St. Petersburg: Peter, 2009. 464 p.

IVANOVA, O. M. *et al.* Social institutes in the system of person's socialization in present-day Russia. **Dilemas contemporâneos: Educación, Política y Valores**, v. 7, n. 10, p. 69, 2019.

KIREEV, B.; ZHUNDIBAYEVA, A.; AKTANOVA, A. Distance learning at higher education institutions: Results of an experiment. *Journal of Social Studies Education Research*, v. 10, n. 3, p. 387-403, 2019.

KUDRYAVTSEVA, K. L.; BUBEKOVA, L. B.; DANILOVA, J. J. Use of associative data dictionary for ethno-linguocultural interpretation of animated film. **Media Watch**, v. 11, n. 1, p. 206-242, 2020. DOI: 10.15655/mw/2020/v11i1/49765

KUZMIN, P. A.; BUKHARINA, I. L.; KUZMINA, A. M. An investigation of the biochemical composition of norway maple (*acer platanoides* l.) in the conditions of technogenic stress. [Investigação da composição bioquímica do bordo da noruega (*acer platanoides* l.) nas condições de estresse tecnogênico] **Periodico Tche Quimica**, v. 17, n. 34, p. 905-914, 2020.

MAGSUMOV, T.A. Gender Re(e)volution of commercial schools in Russia in the early XX century. **Woman in Russian Society**, v. 1, p. 133-144, 2019. DOI: 10.21064/WinRS.2019.1.12

PAVLYSHYN, L. *et al.* Ethical problems concerning dialectic interaction of culture and civilization. **Journal of Social Studies Education Research**, v. 10, n. 3, p. 236-248, 2019.

PETUKHOV, V. V. *et al.* Civil activism in Russia: motivation, values and forms of participation. **The power**, n. 9, p. 11-19, 2014.

POLTARYKHIN, A. *et al.* Foreign experience in implementing project activities in the field of improvement of large cities. **Talent Development and Excellence** 12, p. 350-358, 2020.

POLTARYKHIN, A.; IVANOVA, V. N.; SIDORENKO Y. Strategic approaches to management in the field of solid municipal waste management. **Talent Development and Excellence** 12, n. 3), p. 700-709, 2020.

POLTARYKHIN, A.; IVANOVA, V.; IVANOV, S. World experience in the formation and development of the "digital economy". **Talent Development and Excellence** 12, p. 372-384, 2020.

PRODANOVA, N. A. *et al.* Features of the coherent presentation of information in order to prepare integrated corporate reporting. **Entrepreneurship and Sustainability Issues**, v. 7, n. 3, p. 2227-2281, 2020. DOI: 10.9770/jesi.2020.7.3(54)

PRODANOVA, N. *et al.* Organizational and methodological support of corporate self-assessment procedure as a basis for sustainable business development. **Entrepreneurship and Sustainability Issues**, v. 7, n. 2, p. 1136-1148, 2019. DOI: 10.9770/jesi.2019.7.2(24)

SEDOVA, N. N. Civil activism in modern Russia: formats, factors, social base. **Sociological Journal**, n. 2, p. 48-71, 2014. DOI: 10.19181/socjour.2014.2.495

ŠTEFKO, R. *et al.* Analysis of consumer preferences related to the use of digital devices in the e-commerce dimension. **Entrepreneurship and Sustainability Issues**, v. 7, n. 1, p. 25-33. DOI: 10.9770/jesi.2019.7.1(2)

SYCHEVA, I. N. *et al.* Human capital as a base for regional development: a case study. **International Journal of Economics and Business Administration.**, v. 7, n. 1, p. 595-606, 2019. DOI: 10.35808/ijeba/304

SZYDŁOWSKI, A. "Organon of Democracy". **Baltic Humanitarian Journal**, v. 8, n. 4, p. 407-411, 2019.

TROFIMOVA, I. N. Civil activism in modern Russian society: features of localization. **Sociological studies**, v. 4, p. 72-77, 2015.

TSVETKOVA, M. *et al.* Incorporation of philosophical ideas in science fiction literature. [Incorporación de ideas filosóficas en la literatura de ciencia ficción] **Opcion**, v. 35, n. 23, p. 598-612, 2019.

VROMEN, A. **Digital Citizenship and Political Engagement: The Challenge from Online Campaigning and Advocacy Organizations.** London: Palgrave Macmillan, 2017. DOI: 10.1057/978-1-137-48865-7

VU, T. Theoretical Constructs and Practical Strategies for Intercultural Communication. **Journal of Curriculum Studies Research**, v. 1, n. 1, p. 43-53, 2019. Disponível em: <https://curriculumstudies.org/index.php/CS/article/view/3>. Acesso em: 10 jan. 2021.

WEIN SCHENK, S. **100 main principles of design**. SPb.: Peter, 2013. DOI: 10.46303/jcsr.01.01.4

Como referenciar este artigo

WITDARMONO, G. A atividade de protesto da juventude russa: Os décimos anos do século XXI (com base em pesquisas empíricas). **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 6, p. 3834-3849, dez. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.6.16141>

Submetido em: 18/04/2021

Revisões requeridas em: 27/08/2021

Aprovado em: 29/11/2021

Publicado em: 30/12/2021

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.
Revisão, formatação, normalização e tradução.

